

ATUAÇÃO DO ESTAGIÁRIO DE NUTRIÇÃO EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL REALIZADO EM UMA CLÍNICA ESCOLA

Gabriella Thaís Sandri¹

Gelvani Locateli¹

Márcia Fernandes Nishiyama²

Kesia Zanuzo³

Eloá Angélica Koehnlein⁴

A atuação do nutricionista em nível ambulatorial visa a prevenção, controle ou recuperação de um problema de saúde que afeta o paciente, através de intervenções realizadas em atendimento individual. O atendimento nutricional ambulatorial realizado pelo profissional nutricionista pode ocorrer em diferentes lugares, como: consultórios particulares ou públicos, clínicas escolas de universidades, asilos, creches, SPA's, ou até mesmo em hospitais em ambientes como enfermarias, bancos de leite humano e lactários. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo descrever a vivência prática dos atendimentos nutricionais ambulatoriais realizados em uma Clínica Escola de Nutrição do Sudoeste Paranaense, durante estágio curricular obrigatório, caracterizando o tipo de atendimento prestado. Para isto, foram contabilizados os atendimentos nutricionais individuais, realizados pela aluna estagiária no mês de março de 2016, utilizando-se as anamneses para a coleta de dados como: sexo dos pacientes atendidos, estado nutricional e tipos de patologias que os motivaram a procurar a Clínica. Assim, foram atendidos um total de 36 pacientes, dos quais 80,6% (n=29) eram do sexo feminino e 19,4% (n=7) masculino. Destaca-se que, destes pacientes, 16 eram provenientes de primeira consulta, e os demais eram compostos de indivíduos que procuraram atendimento no início do ano de 2016, considerados então como de retornos de consultas anteriores. Quanto ao estado nutricional, calculado através do Índice de Massa Corporal (IMC), observou-se que 27,8% (n=10) apresentavam eutrofia e 30,6% (n=11) sobrepeso. Já, para obesidade grau I, II e III foram contabilizados 30,6% (n=11), 5,6% (n=2) e 5,6% (n=2), respectivamente. No que diz respeito ao diagnóstico clínico, 75% (n=27) não apresentaram quaisquer patologias e procuraram o acompanhamento para realizar reeducação alimentar e nutricional. Quanto aos demais 25% (n=9) de pacientes atendidos, foram registrados casos de hipercolesterolemia, hipertensão arterial sistêmica, hipotireoidismo, bronquite/asma, hemorroida, dispneia e diverticulose. Desta forma, vivenciou-se a prática da atuação do profissional nutricionista no atendimento ambulatorial, reconhecendo que a população feminina foi a que mais

¹ Acadêmicas do curso de graduação em Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. Endereço de email: gab_yt_hays@hotmail.com; gelvanilocateli@gmail.com.

² Docente do curso de graduação em Nutrição e coordenadora do curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. Endereço de email: marcia.nishiyama@uffs.edu.br

³ Nutricionista responsável técnica pela Clínica Escola de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. Endereço de email: kesiazanuzo@gmail.com

⁴ Docente do curso de graduação em Nutrição e coordenadora da Clínica Escola de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. Endereço de email: eloa.koehnlein.@uffs.edu.br

procurou a Clínica de Nutrição, a maioria acima do peso buscando informações sobre reeducação alimentar, no entanto, outros já apresentavam patologias de caráter crônico.

Palavras-chaves: Atendimento ambulatorial; Estágio curricular; Nutrição clínica.